



1º CONGERU - Congresso Online de
**GERIATRIA
E GERONTOLOGIA**
do UNIFACIG



A MEMÓRIA EXPERIENCIAL DE IDOSOS E O ESTÍMULO AO CONVÍVIO INTERGERACIONAL: RELATO DE EXPERIÊNCIA

SANTOS, Alane Hellen dos ¹; MEDEIROS, Ana Lúcia de França ²

¹ Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, alanehellen@gmail.com

² Universidade do Estado do Rio Grande do Norte, analuciapatospb@hotmail.com

PALAVRAS-CHAVE: Educação; Enfermagem geriátrica; Saúde do idoso.

Introdução: A reminiscência de acontecimentos históricos oportuniza a compreensão de fatos antigos, datados por meio de tempos e ciclos, cooperando para identificação de traços da personalidade individual, histórica, cultural e social de idosos.¹ Nesse sentido, a memorização de episódios familiares torna-se relevante para os idosos, levando-lhes a lembrar de histórias construídas ao longo de sua existência, representando o seu maior capital, essenciais em sua biografia.² O convívio intergeracional propicia a ruptura de preconceitos, padrões e estereótipos, aproximação ao enriquecimento cultural através de diferentes vivências, convivência social saudável bem como construção de saberes acerca da diversidade existente.³ Frente ao exposto, o presente resumo pretende relatar a vivência de estudantes com os idosos na comunidade a fim de extrair suas histórias de vida. **Metodologia:** Trata-se de um relato de experiência resultante de uma atividade acadêmica desenvolvida por vinte (20) estudantes do Curso de Graduação em Enfermagem – UERN – Campus Caicó, através do componente curricular Enfermagem no Processo Saúde – Doença na Terceira Idade, no ano de 2019. Participaram vinte (20) idosos da comunidade, a maioria familiares dos estudantes ou do convívio social dos mesmos, que se dispuseram participar da atividade. Coube a cada um deles dialogar com o idoso(a), no domicílio, previamente agendado, a partir da utilização de uma dinâmica denominada “árvore da vida”, foi solicitado aos idosos que descrevessem os eventos significativos que marcaram a sua existência. Em seguida, cada idoso (a) desenhou uma árvore e escreveu os fatos considerados importantes, obedecendo a uma série histórica de acontecimentos. Em seguida, foram apresentados aos discentes, as experiências acumuladas ao longo dos anos de forma emotiva e com muita satisfação. **Resultados e Discussão:** Reconhecidamente os idosos possuem histórias de vida de muita riqueza. A dialogia e um canal de escuta possibilitado pelos estudantes junto aos idosos, revelaram fatos marcantes da vida familiar, social, atividade laboral, lazer, terapêuticas fitoterápicas, perdas, bem como autocuidado, estratégias de enfrentamento dos problemas existenciais ao longo do tempo e espiritualidade. A mediação dos estudantes no processo de trabalho desenvolvido fortaleceu o encontro intergeracional, oportunizou a ressignificação dos fatos e memórias dos idosos e configurou-se como um exercício de cognição. Ressalta-se que a vivência proporcionou às discentes percepções acerca da correlação dos fatos relatados pelos entrevistados, com os conteúdos estudados na disciplina, potencializando o entrelaçamento entre graduandos e população estudada. **Conclusão:** A interação entre os participantes representou um aprendizado significativo, a experiência com a temática favoreceu a troca de saberes. Considera-se que os relatos exclusivos contribuíram para caracterizar a identidade e a individualidade dos idosos. Para os estudantes e futuros profissionais, o conhecimento adquirido auxiliou na compreensão e preferências dos idosos favorecendo a autorrealização e preservando a identidade e a continuidade de suas experiências de vida, permitiu aos futuros enfermeiros, a possibilidade de um olhar ampliado sobre os idosos, conectados a um passado pleno, representado pelos papéis e experiências ao longo da vida.

Referências Bibliográficas:

1. SILVA, Michel Carvalho da. As tecnologias de comunicação na memória dos idosos. Serviço Social & Sociedade, São Paulo, n. 126, p. 379-389, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/ssoc/n126/0101-6628-ssoc-126-0379.pdf>. Acesso em: 15 de Julho de 2020.
2. MARINHO, Maykon dos Santos; REIS, Luciana Araújo dos. Reconstruindo o passado: memórias e identidades de idosos longevos. Estudos Interdisciplinares sobre Envelhecimento, Porto Alegre, v. 21, n. 2, p. 243-264, 2016. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/RevEnvelhecer/article/view/63692/44549>. Acesso em: 15 de Julho de 2020.



1º CONGERU - Congresso Online de
**GERIATRIA
E GERONTOLOGIA**
do UNIFACIG



3. TARALLO, Roberta dos Santos; NERI, Anita Liberalesso; CACHIONI, Meire. Atitudes de idosos e de profissionais em relação a trocas intergeracionais. Revista Brasileira de Geriatria e Gerontologia, Rio de Janeiro, v. 3, n. 20, p. 423-431, 2017. Disponível em: https://www.scielo.br/pdf/rbgg/v20n3/pt_1809-9823-rbgg-20-03-00421.pdf. Acesso em:. 21 de Julho de 2020.